INFO GRÁFFI

MÍDIA KIT 2026/27

A **Infográffi**, criada em 2023, é especializada em infografia e produção editorial com o objetivo de oferecer soluções visuais para histórias, reportagens, dados e demais tipos de conteúdos digitais e impressos.

Serviços e produtos disponíveis:



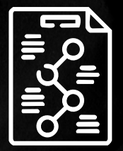
Revistas



Relatórios



Livros



Infográficos



Exposições culturais



Folders



Jornais e cartilhas



Cursos e palestras

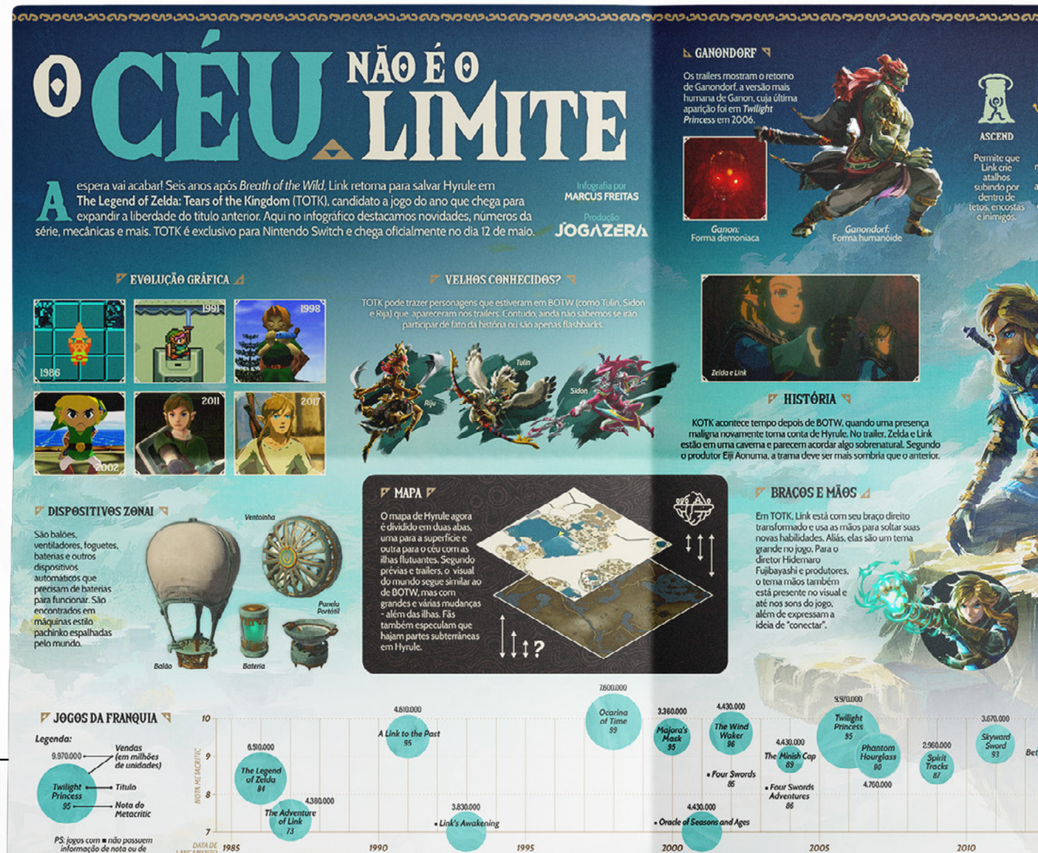
- Infográficos digitais e impressos
- Tratamento de gráficos para relatórios
- Visualização e tratamento de dados complexos
- Mapas, linhas do tempo, fluxogramas e cronologias

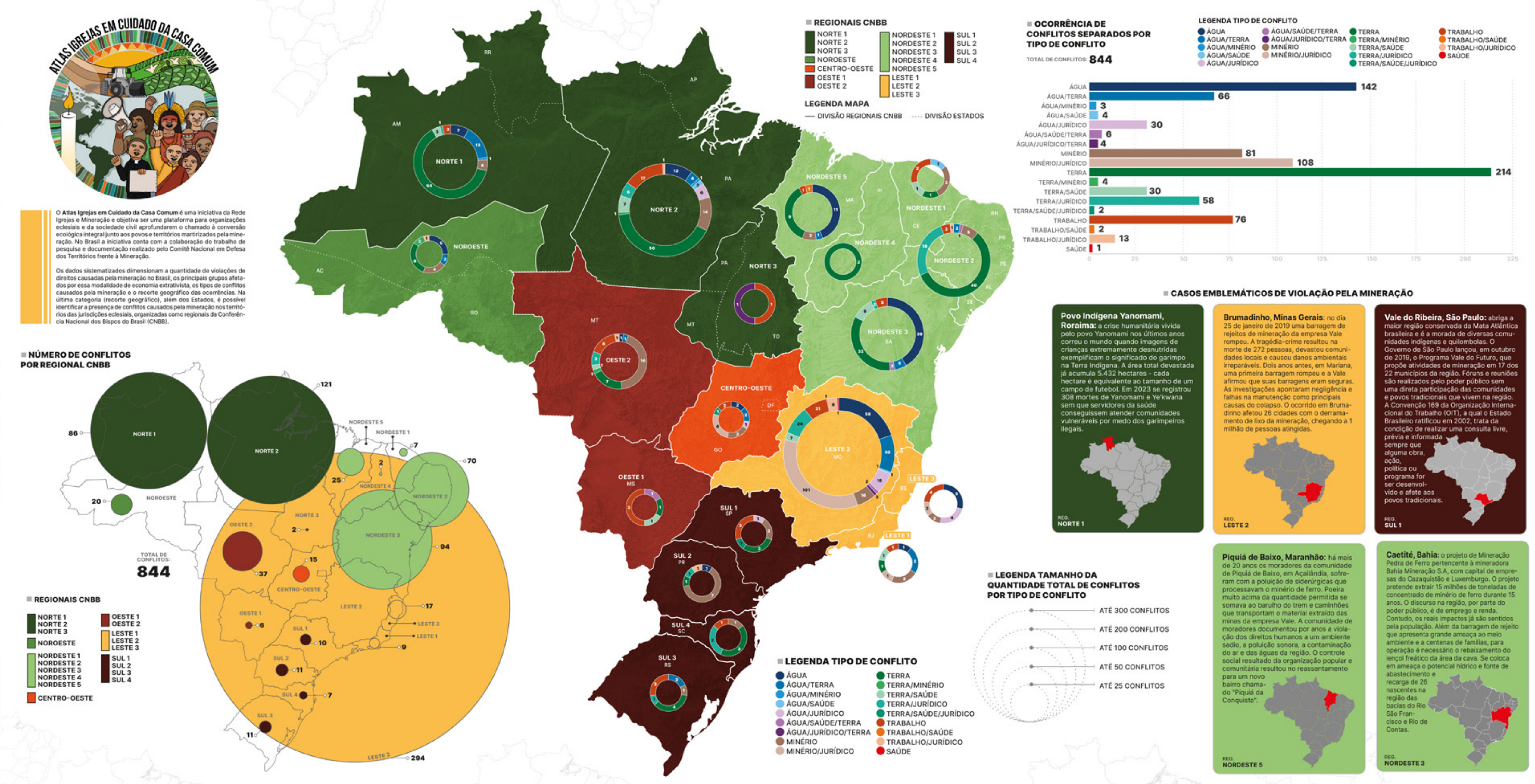
- Revistas, catálogos e guias
- Relatórios institucionais
- Jornais e periódicos de associações
- Informativos e folders
- Editoriais, cartilhas e livros

- Exposições culturais
- Diagramação de painéis em variados suportes
- Tratamento e edição de imagens

Portfólio
Infografia





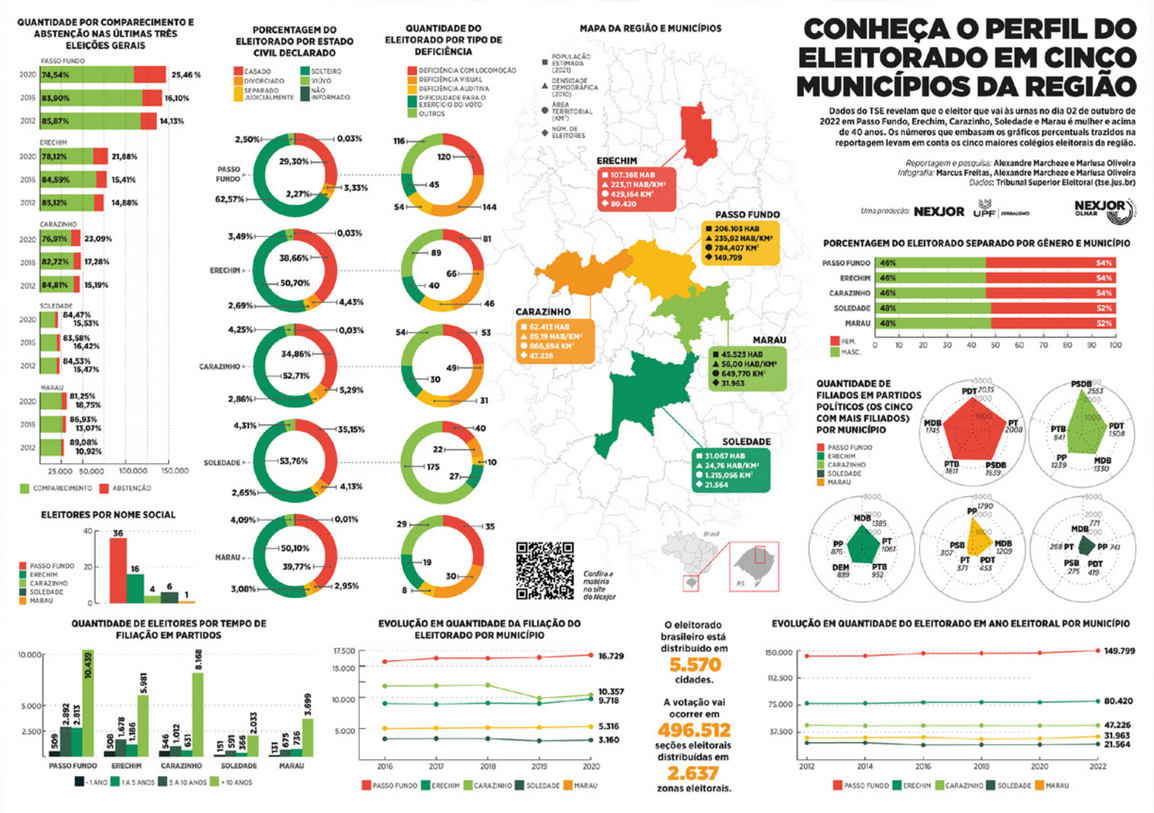




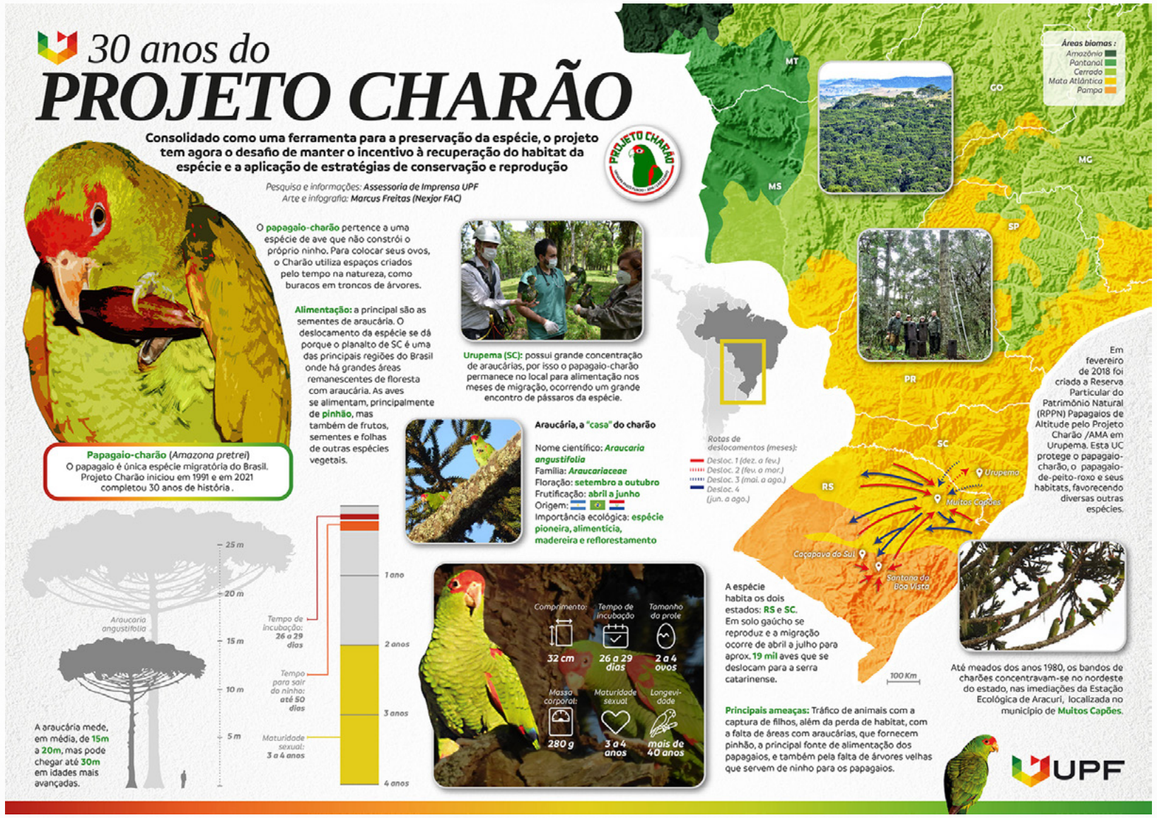


Criação de design editorial e infográfico para iniciativa da Comissão para a Ecologia Integral e Mineração (CNBB) e da Rede Igrejas e Mineração em colaboração com o Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração. Produzido e editado no Adobe Illustrator no tamanho A1 (841x594mm).

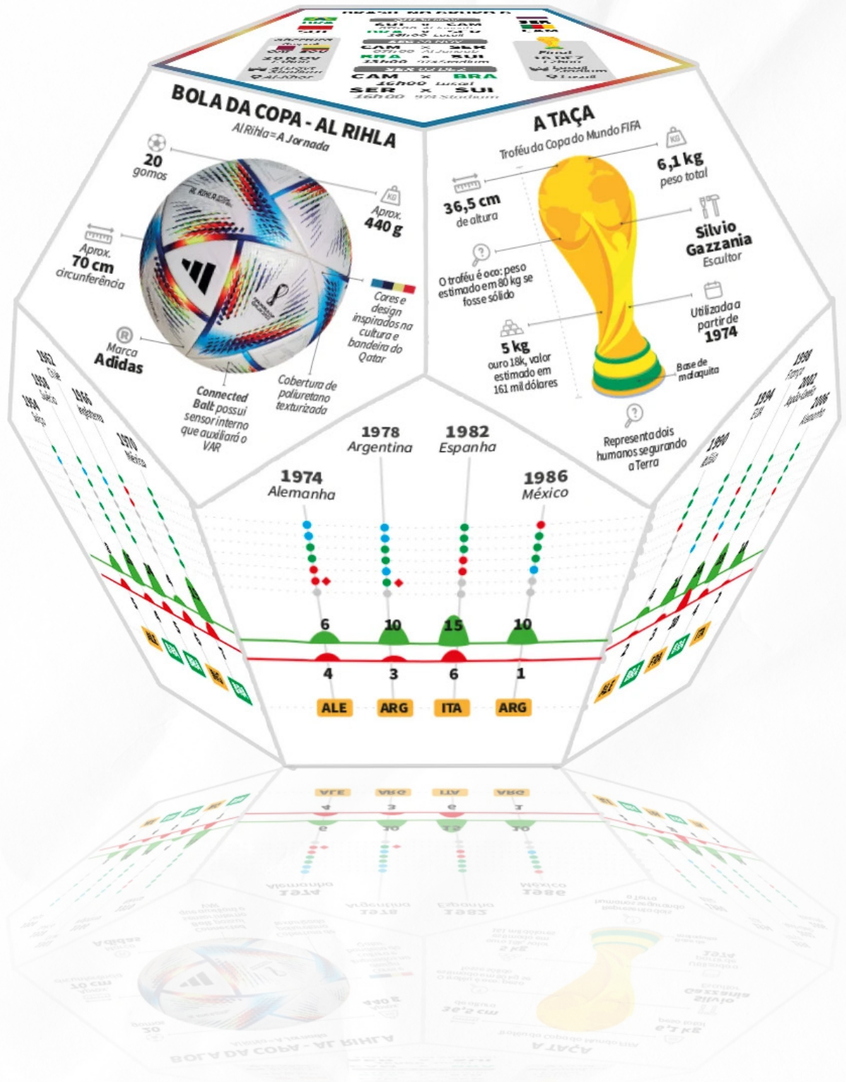
Coleta e sistematização de dados por Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração. Coleta de dados e informações sobre jurisdições eclesiais por Elis Barbosa.Textos por Rede Igrejas e Mineração. Coordenação do projeto por Guilherme Cavalli.



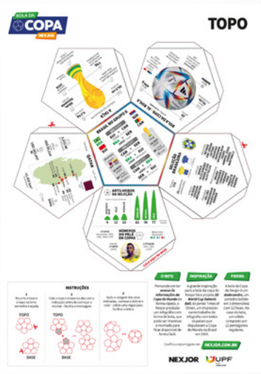
Infográfico sobre o perfil eleitoral para a reportagem “Conheça o perfil do eleitorado em cinco municípios da região”, enquanto funcionário do Núcleo Experimental de Jornalismo (Nexjor) do curso de Jornalismo da UPF. Reportagem e pesquisa dos jornalistas Alexandre Marcheze e Marlusa Oliveira. Produzido e editado no Adobe Illustrator no tamanho A3 (297x420mm).

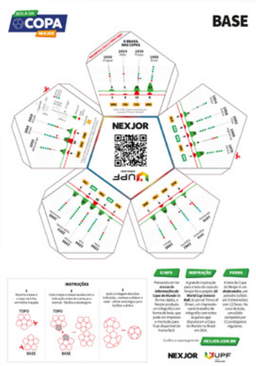


Infográfico sobre os 30 anos do Projeto Charão da UPF, disponível e publicado originalmente no site institucional da Universidade de Passo Fundo. Produzido e editado no Adobe Illustrator e Adobe Photoshop no tamanho A3 (297x420mm). Textos, informações, pesquisa e revisão gramatical da Assessoria de Imprensa da UPF.

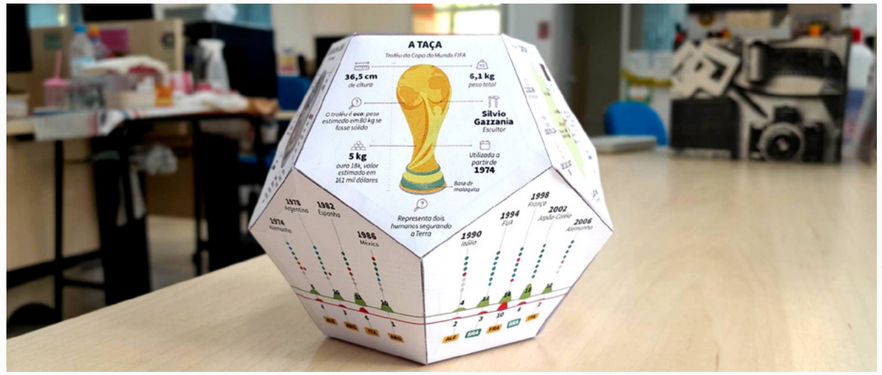








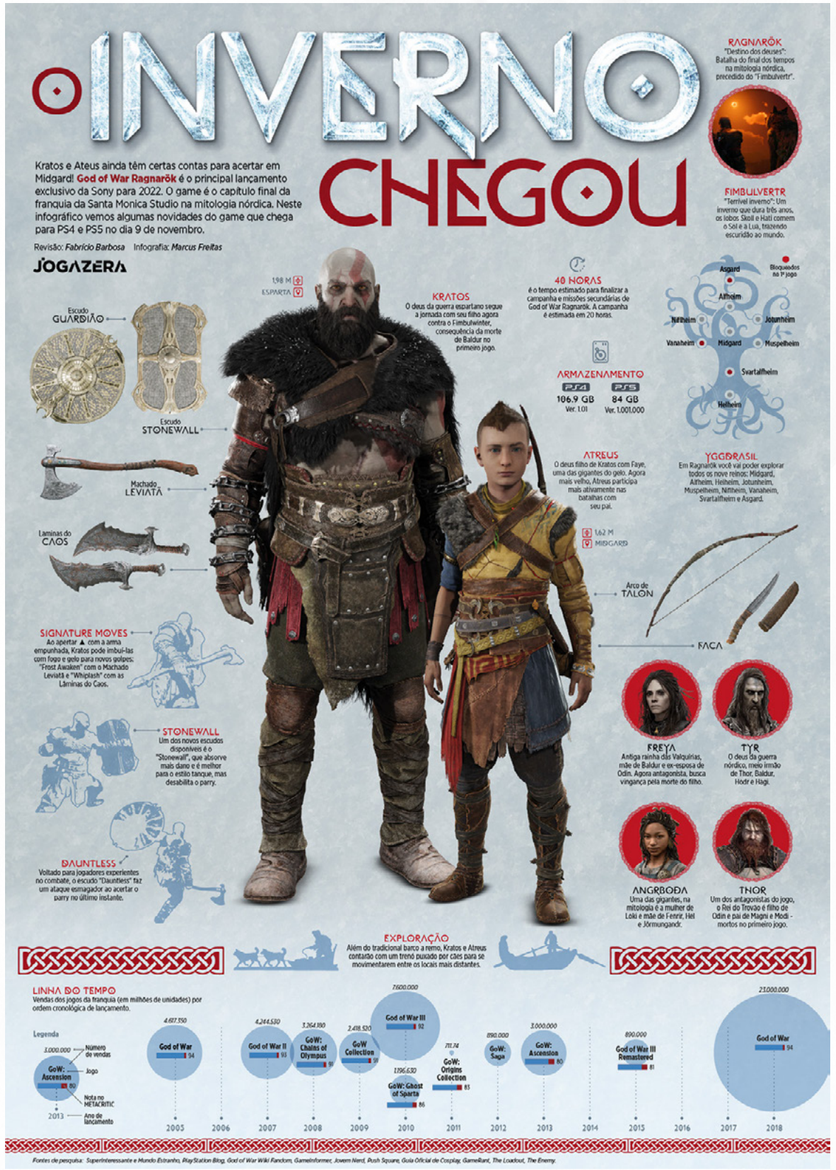


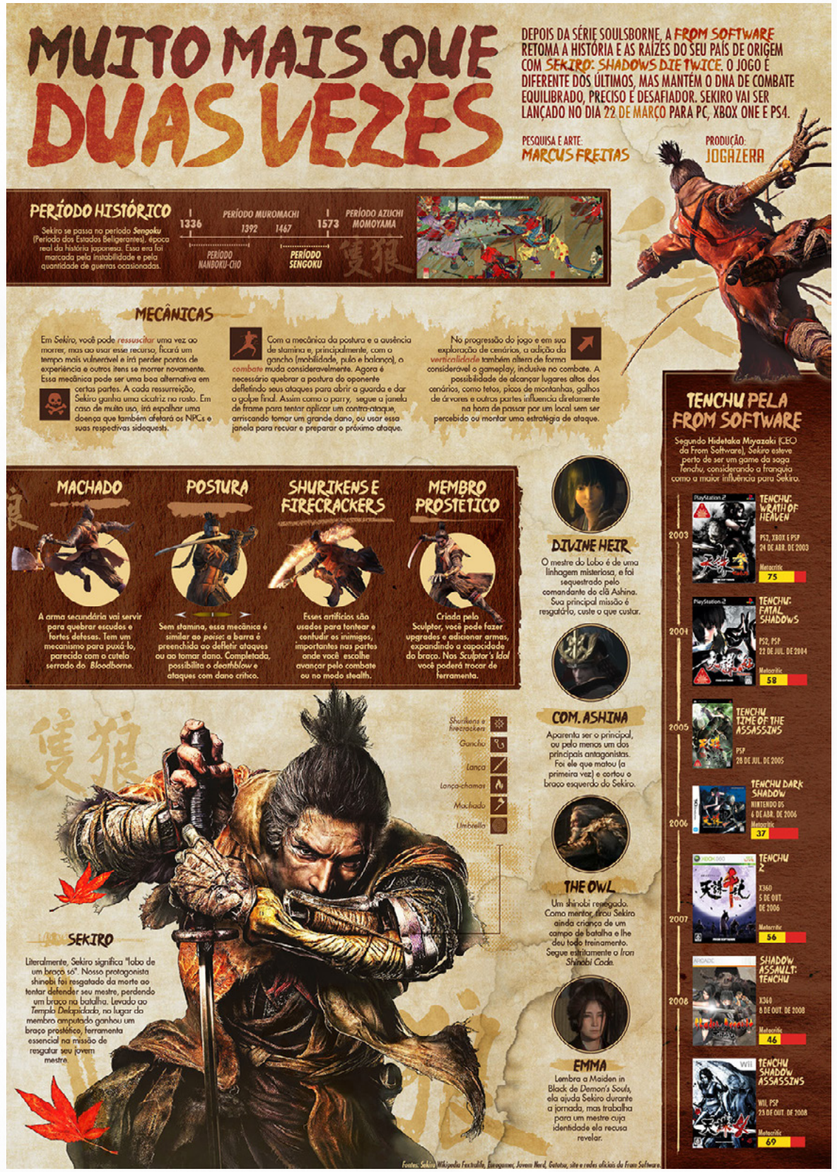


A Bola da Copa Nexjor foi um especial infográfico desenvolvido enquanto funcionário do Núcleo Experimental de Jornalismo (Nexjor)do curso de Jornalismo da UPF para a cobertura da Copa do Mundo de 2022, realizada no Qatar. A pesquisa dos dados e textos para o infográfico foram dos jornalistas Alexandre Marcheze, Bernardo Junges e Cassie Becker.

A bola foi criada no formato de um dodecaedro (12 lados) para imprimir em duas folhas A4, recortar e montar. Dividido em dois hemisférios, a base conta com um gráfico de linha com a participação do Brasil em todas as copas, e a parte superior com dados da seleção, do país sede e da bola oficial.

Em menor escala, a ideia da Bola do Núcleo era ter um “companion”, algo físico à mão para informações rápidas da Copa 2022 - além da parte “mão na massa” de recortar e montar o gráfico - mas que não fosse somente ilustrativo ou decorativo: era de extrema importância conter conteúdo jornalístico em forma de infográfico.

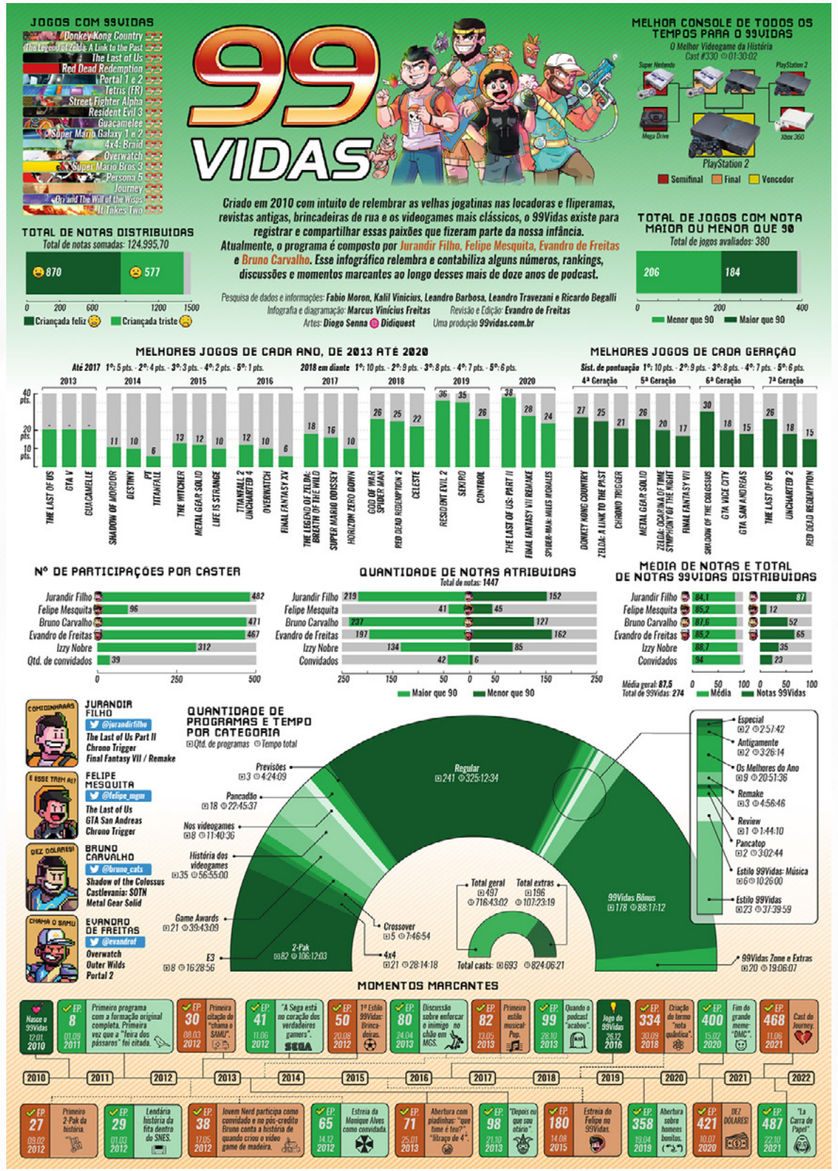




(Esq.) Infográfico sobre o jogo "God of War: Ragnarök", publicado 4 de novembro de 2022 no site Jogazera. Produzido e editado no Adobe Illustrator no tamanho A3 (297x420mm). Com revisão ortográfica de Fabrício Barbosa.

(Dir.) Infográfico sobre o jogo "Sekiro: Shadows Die Twice", publicado dia 20 de março de 2019 no site Jogazera. Produzido e editado no Adobe Illustrator no tamanho A3 (297x420mm).



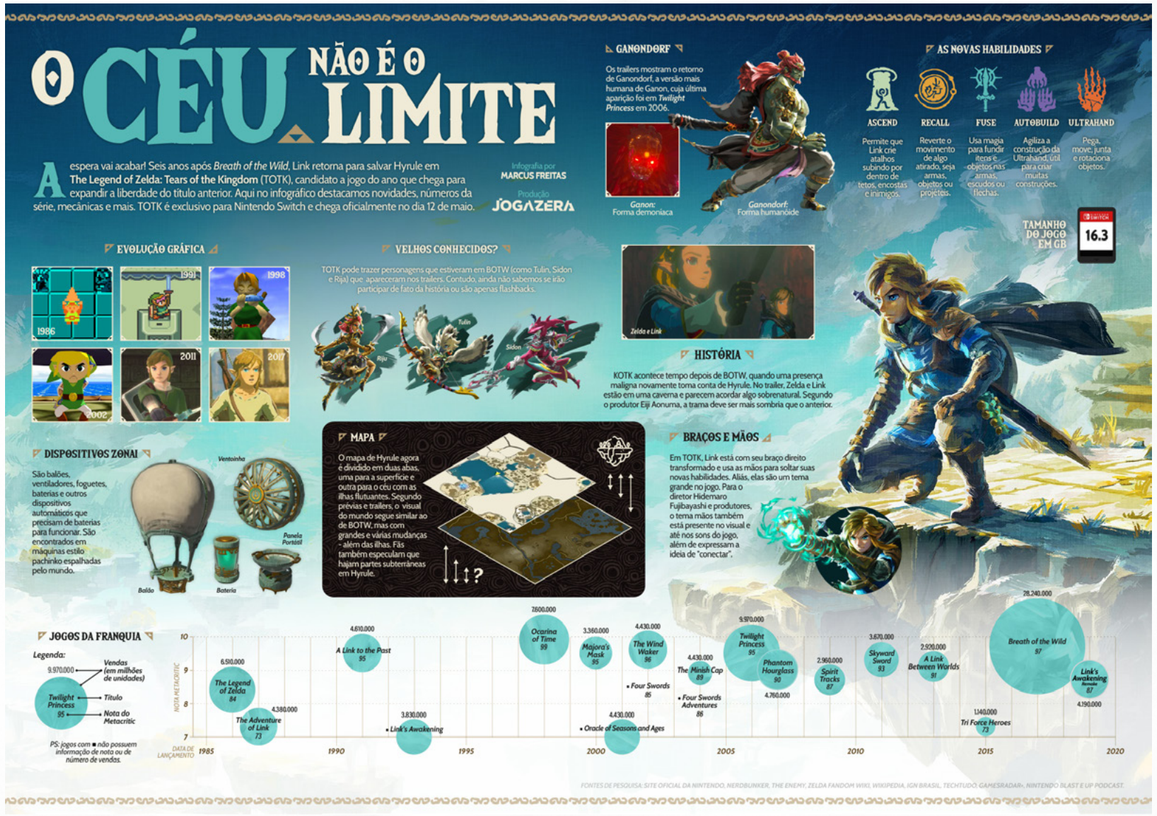


(Esq.) Pôster infográfico sobre os chefes do jogo “Elden Ring” para o Bookzine Pôster GameMaster da Editora Europa. Produzido e editado no Adobe Illustrator no tamanho 70x50 cm.

(Dir.) Infográfico comemorativo dos 500 podcasts do 99Vidas, disponível no site 99Vidas. Produzido e editado no Adobe Illustrator no tamanho A3 (297x420mm). Pesquisa de dados e informações por Fabio Moron, Kalil Vinicius, Leandro Barbosa, Leandro Travezani e Ricardo Begalli. Infografia e diagramação por Marcus Vinícius Freitas. Revisão e edição de Evandro de Freitas. Artes de Diogo Senna.



Infográfico comissionado para a QUByte Interactive para o lançamento do Top Racer Collection (Nintendo Switch, PS4, PS5, Xbox One, Xbox Series X/S e Steam) no dia 7 de março de 2024. Produzido e editado no Adobe Illustrator no tamanho A2 (420x594mm).



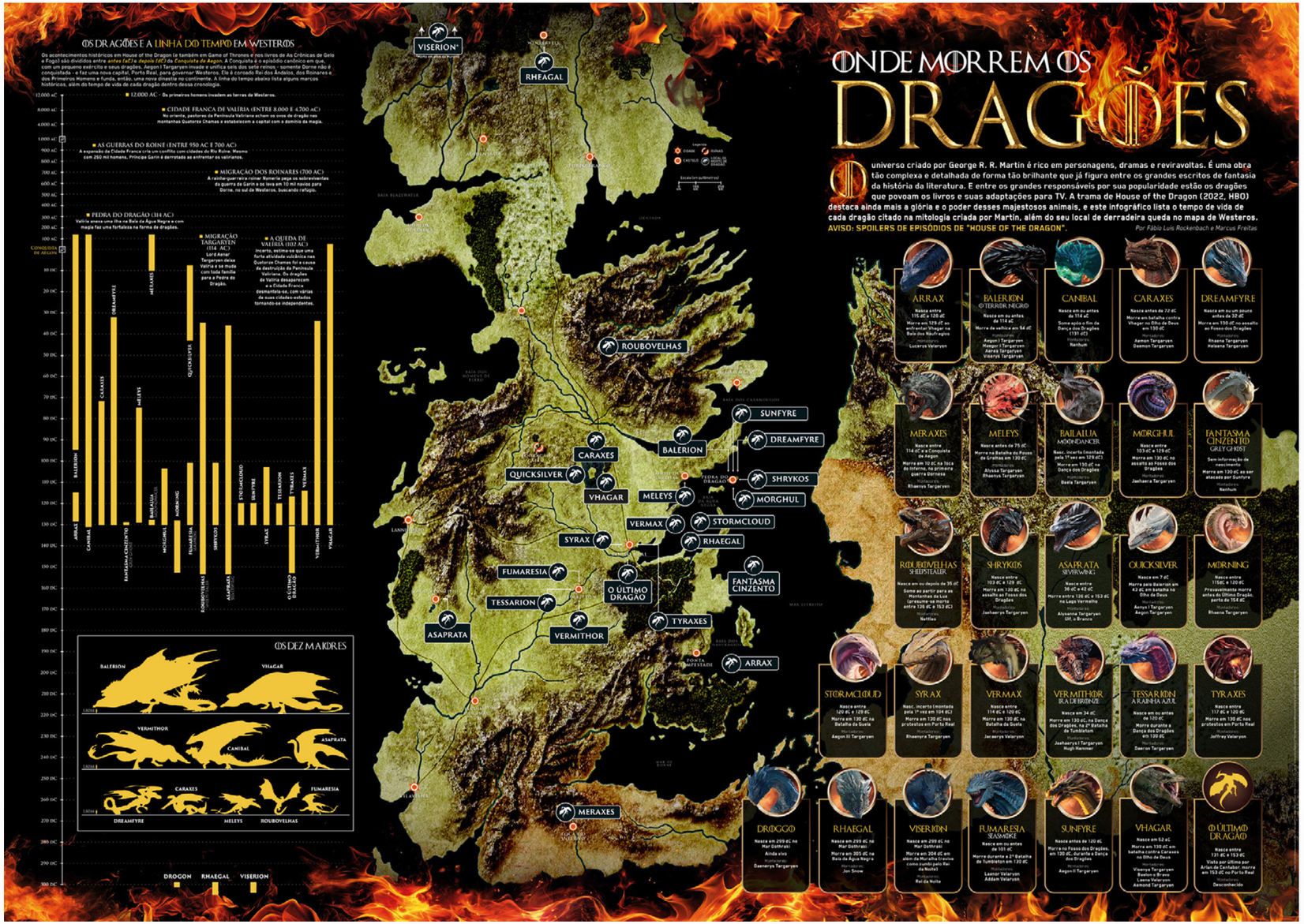
Infográfico sobre o jogo The Legend of Zelda: Tears of the Kingdom, publicado no dia 9 de maio de 2023 no site Jogazera. Produzido e editado no Adobe Illustrator no tamanho A3 (297x420mm).



Infográfico comissionado para a QUByte Interactive para o lançamento do metroidvania MARS 2120 (Nintendo Switch, PS4, PS5, Xbox One, Xbox Series X/S, Epic Store e Steam) no dia 1 de agosto de 2024. Editado e revisado por Guilhes Damian e Bruno Carvalho. Produzido e editado no Adobe Illustrator no tamanho A2 (420x594mm).



Layout e diagramação de infográfico sobre a série Silent Hill para o Posterzine GameMaster da Editora Europa. Produzido e editado no Adobe Illustrator com medida de 50x70 cm. Pesquisa e textos por Rafaela Andrelino. Edição por Humberto Martinez.



Infográfico “Onde Morrem os Dragões” sobre a série House of the Dragon e o universo de Game of Thrones para Posterzine da Editora Europa. Conceito, produção, pesquisa e diagrmação em conjunto com Fábio Rockenbach (A Experiência do Cinema). Produzido e editado no Adobe Illustrator e Adobe Photoshop com medida de 50x70 cm. Edição por Humberto Martinez.



Infográfico sobre a série DOOM criado para o lançamento de DOOM: The Dark Ages, em maio de 2025. Conceito, produção, pesquisa, diagramação e edição em conjunto com Guilhermes (Guilhes) Damian. Produzido e editado no Adobe Illustrator, Corel Draw e Adobe Photoshop com medida de 50x70 cm.

Portfólio
Editoração

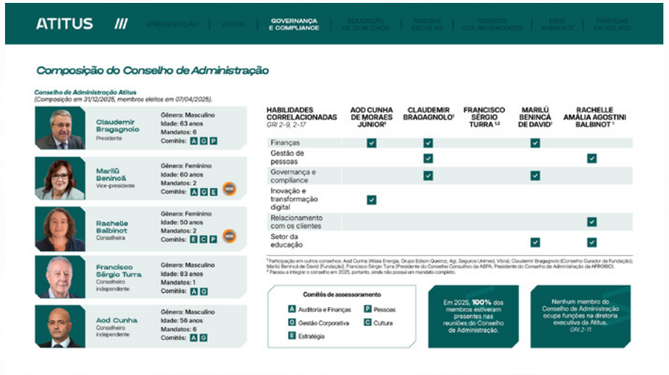
















Projeto gráfico e diagramação do Relatório de Sustentabilidade 2025 da Universidade Atitus. Publicação digital em formato full HD (1920x1080px). Coordenação do projeto por Carina Oliveira da Silva e Jandir Pauli. Elaboração por Gabriela Daiana Christ, Jandir Pauli, Juliane Ruffatto e Luciane Zanella. Revisão por Adalberto Bottker, Carina Oliveira da Silva, Diego Martins Sanchez, Eduarda Ricci Perin e Eduarda Valduga Donadel. Disponível para leitura no site da Universidade Atitus.

















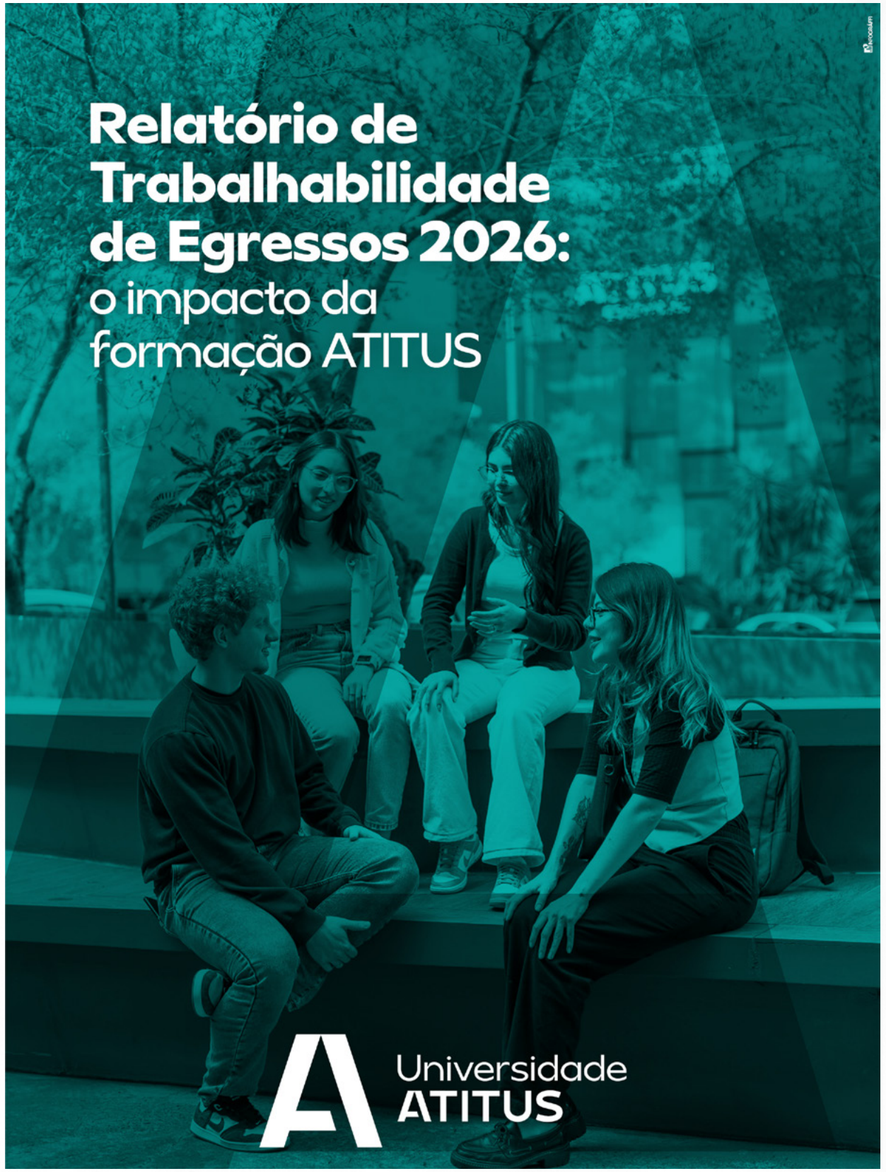


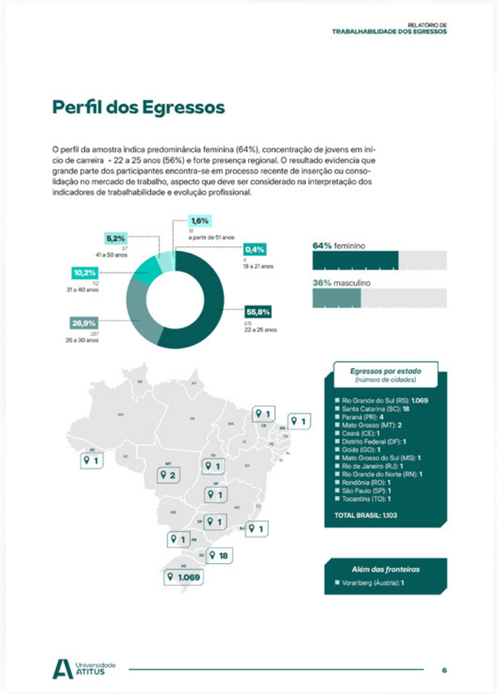




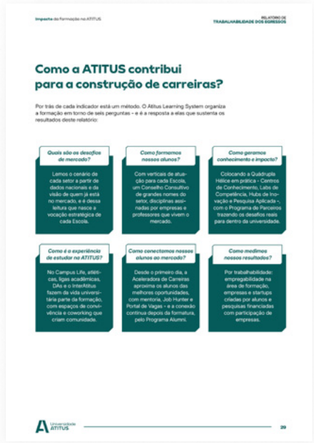


Projeto gráfico e diagramação da revista do Clube Recreativo Juvenil, de Passo Fundo-RS edições de 2025 e 2026. Edições impressas com com 28 págs, produzida no tamanho 21x28 cm no Adobe InDesign. Textos e informações por equipe de comunicação do Clube. Disponível para leitura no site do clube.





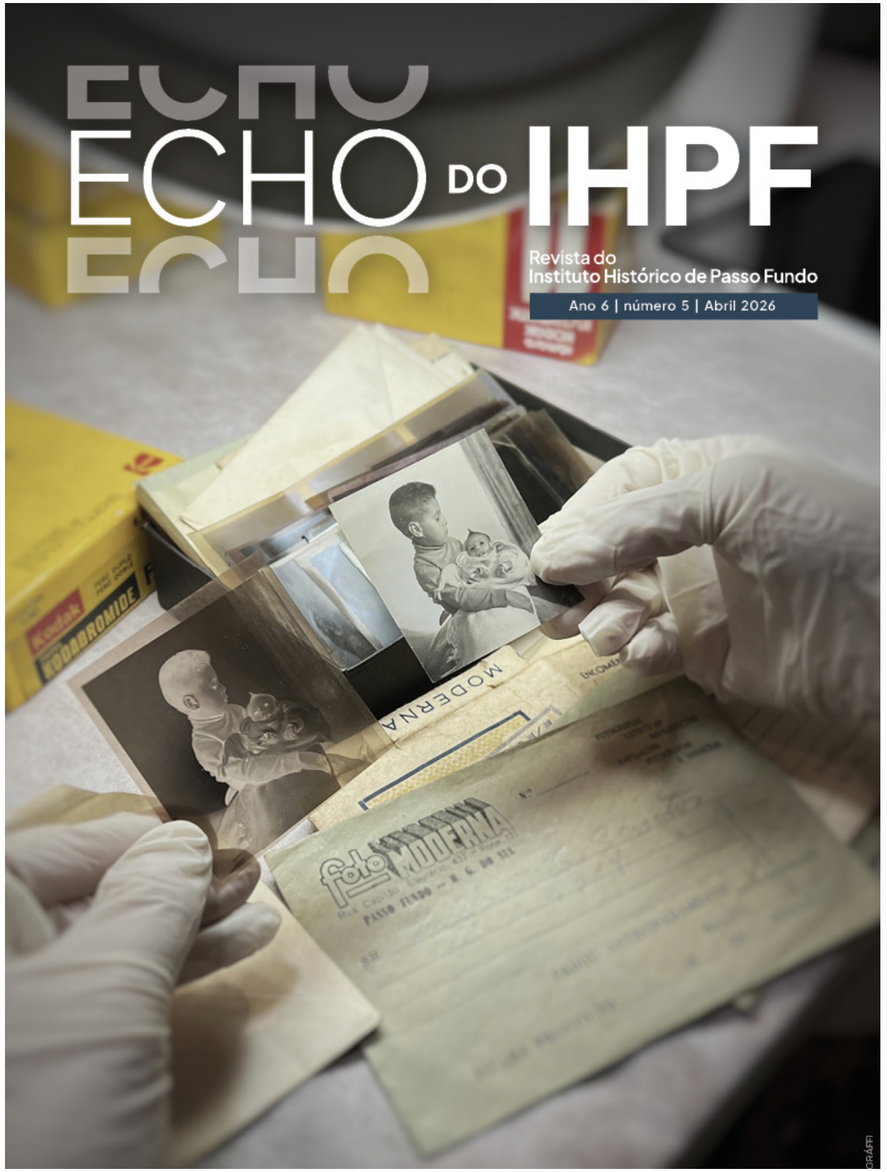








Projeto gráfico e diagramação do Relatório de Trabalhibilidade de Egressos 2026 da Universidade Atitus. Realizado no formato A4 para publicação digital
Textos, dados e esquisas produzidos pelas equipes de comunicação e marketing da Universidade Atitus.









Projeto gráfico e diagramação da revista “Echo do IHPF”, do Instituto Histórico de Passo Fundo, edição nº 5 publicada em junho de 2026. Pesquisas e textos produzidos pela equipe do IHPF: Djiovan Vinícius Carvalho, Fabiana Beltrami da Silva e Zulmara Isabel Colussi. Fotografias por: Acervo IHPF, Diogo Zanatta e Fabiana Beltrami.

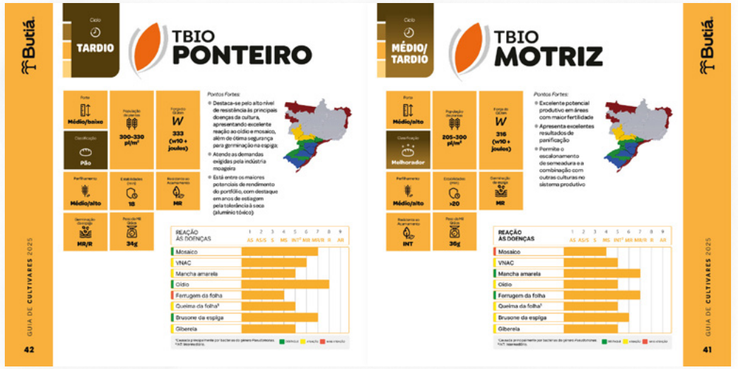


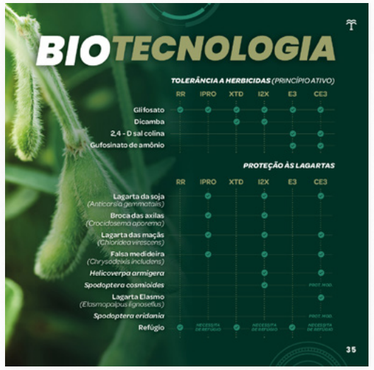


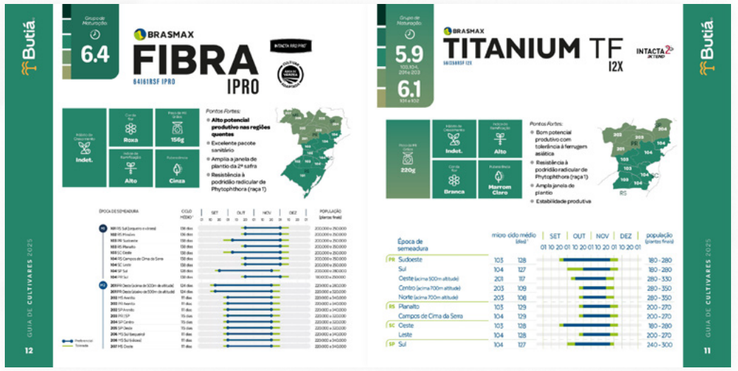


Projeto gráfico e diagramação da revista Echo do IHPF, edição nº 4. Textos e pesquisas produzidas pela equipe do IHPF, composta por: Alex Antônio Vanin, Cassiê Haubert Becker, Djiovan Vinícius Carvalho e Fabiana Beltrami da Silva.

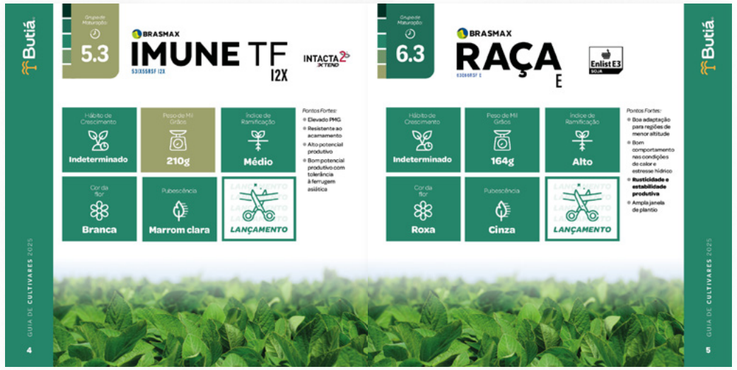










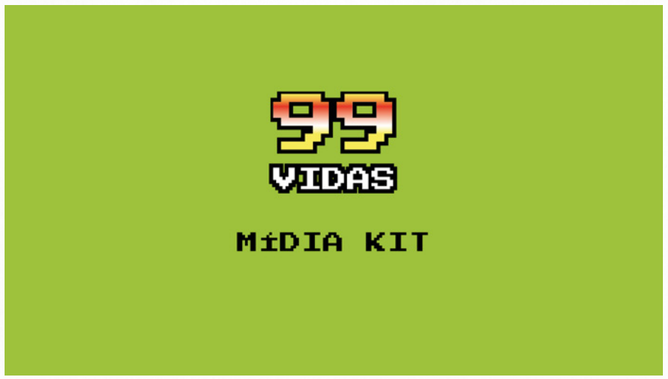






Projeto gráfico e diagramação do Guia de Cultivares Soja e Trigo 2025 da Sementes Butiá. Edição impressa com com 48 págs. produzida no tamanho 20x20 cm no Adobe InDesign - edição interativa com 50 págs. Textos e informações por Amanda Veseloski e equipes técnicas da Sementes Butiá.

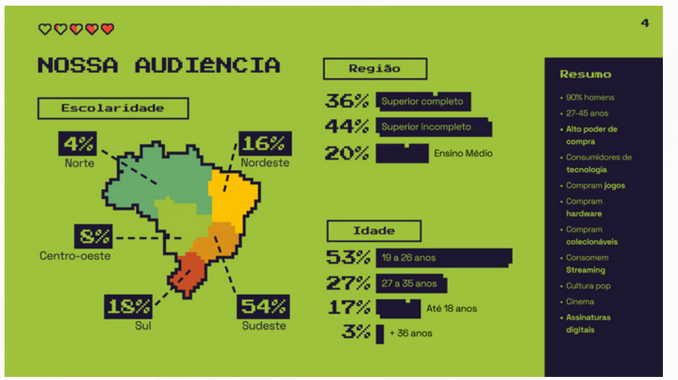




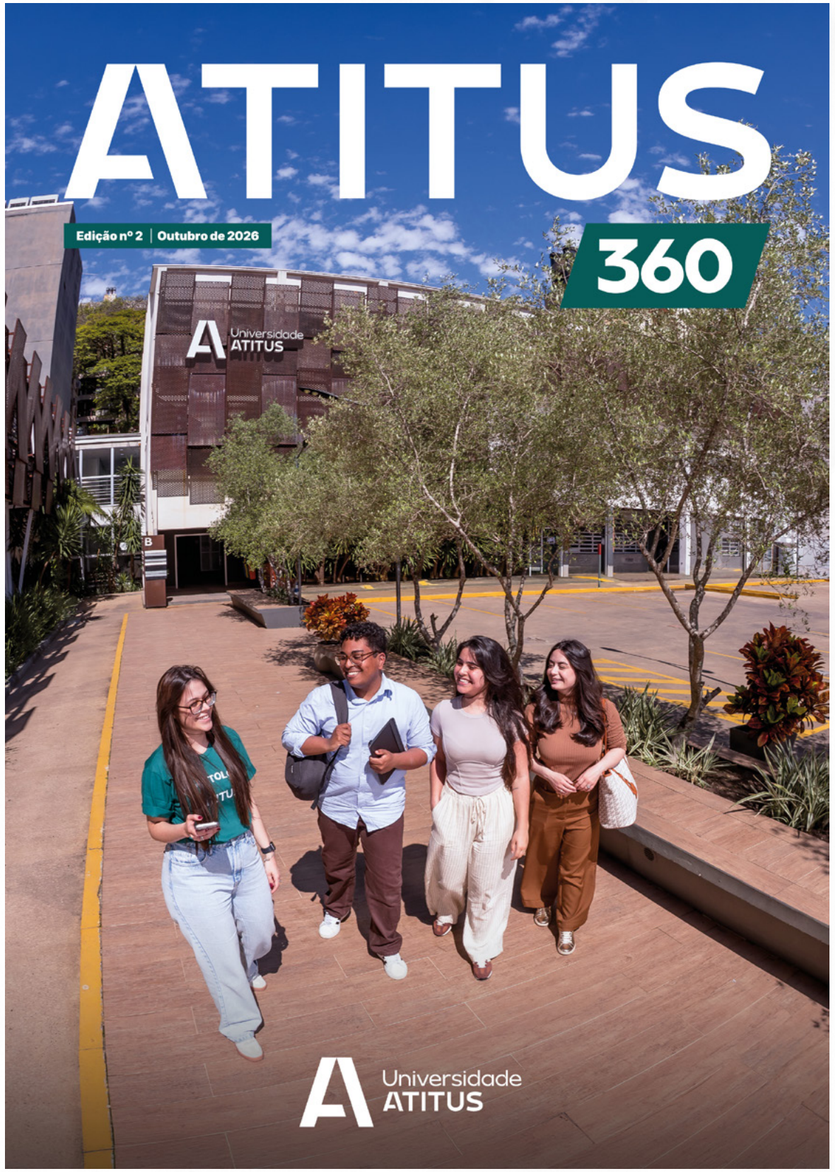








Projeto gráfico e diagramação do mídia kit do site e podcast 99Vidas. Em formato 1920x1080px para publicação digital. Disponível no site 99vidas.com.br.





Inspirado em grandes ecossistemas de inovação do mundo, o ALS conecta estudantes, empresas, lideranças e desafios reais desde o primeiro dia de aula

Enquanto boa parte das Instituições de Ensino Superior prepara estudantes para o mercado de trabalho, a Atitus decidiu trazer o mercado para dentro da formação. No curso de Ciência da Computação, por exemplo, as tradicionais disciplinas se tornaram módulos horizontais que conectam trilhas de aprendizado em sequência, sem fragmentar o conhecimento. Ao final de seis meses, em vez de apenas concluir o semestre, o estudante recebe uma certificação intermediária chamada de nadegree, que já o habilita para ingressar no mercado de trabalho. Toda essa jornada acontece em parceria com gigantes da tecnologia, como Amazon AWS, Oracle e Cisco.

A lógica por trás dessas mudanças é o Atitus Learning System (ALS), modelo acadêmico proprietário que conecta estudantes, empresas, lideranças e desafios reais desde o primeiro dia de aula. Na prática, a proposta rompe com formatos tradicionais de ensino. Para o coordenador do curso de Ciência da Computação, professor Marcos Roberto dos Santos, o modelo nasceu da necessidade de repensar a forma como a educação superior prepara profissionais para um mercado em constante transformação.

"Por muito tempo as instituições desenhavam seu currículo acadêmico e diziam para o aluno se adaptar ao seu jeito de ensinar. Nós fizemos o contrário. Antes eu ouvia dos alunos: 'aprendi um monte de coisas, mas não sei fazer nada'. Hoje eles conseguem começar e terminar projetos complexos. Desenvolvem um jogo, um sistema, uma aplicação. Isso gera confiança e engajamento", explica.

A proposta já produz resultados concretos. Marcos compartilha que, recentemente, um estudante do curso foi contratado pela Epic Games, uma das maiores desenvolvedoras de jogos do mundo, após construir sua trajetória profissional a partir das experiências práticas proporcionadas pelo modelo.



Marcos Roberto dos Santos, coordenador do curso de Ciência da Computação

"Na lógica do ALS, o mercado não entra na formação de forma ocasional. Essa conexão é intencional, estruturada e faz parte da experiência do estudante"

Luciano Reolon, Pró-reitor Acadêmico da Atitus

"O ALS sempre fez parte do DNA da Atitus"

Ao recordar a construção do modelo, o Pró-reitor Acadêmico da Atitus, Luciano Reolon, destaca que o ALS não surgiu como uma ruptura, mas como a consolidação de uma característica presente na instituição desde sua fundação. "O embrião do ALS sempre esteve aqui. Ele nasce da convicção de construir uma instituição de ensino superior mais conectada com o mercado", afirma.

Segundo Reolon, o sistema foi estruturado a partir da combinação entre a experiência acumulada pela instituição ao longo de mais de duas décadas, referências internacionais e padrões globais de qualidade acadêmica. "Existe um abismo entre o que a academia forma e o que o mercado procura. O ALS foi criado justamente para reduzir essa distância", destaca Reolon.

O modelo funciona como um sistema que orienta a construção dos cursos, a relação com empresas, a experiência dos estudantes e o desenvolvimento de oportunidades de carreira. "O mercado não entra na formação de forma ocasional. Essa conexão é intencional, estruturada e faz parte da experiência do estudante", complementa o Pró-reitor Acadêmico da Atitus. Na prática, isso se traduz em disciplinas co-criadas com empresas, projetos reais, certificações e uma jornada voltada à empregabilidade e ao empreendedorismo.

Do acadêmico ao corporativo: uma mudança de cultura

Transformar o ALS em realidade exige muito mais do que reformular currículos.



ALS promove conexão dos estudantes com o mercado de trabalho

Conforme a head de Qualidade Acadêmica da Atitus, Verônica Paludo Bressan, o modelo envolve uma transformação estrutural que passa pela formação de professores, revisão permanente dos cursos, ambientes de aprendizagem e acompanhamento constante dos estudantes.

"O ALS também é uma mudança de cultura. Estamos falando de mais de 350 professores, diferentes áreas do conhecimento e uma série de práticas que precisam estar alinhadas ao mesmo propósito", explica.

Para garantir essa conexão radical com o mercado, a instituição atua desde a concepção dos cursos até a avaliação dos resultados alcançados pelos estudantes. "Não basta promover uma palestra ou uma visita técnica. O mercado participa da construção da formação, ajuda a definir competências, contribui com disciplinas e acompanha projetos desenvolvidos pelos alunos", complementa Verônica.

Para a head de Qualidade Acadêmica, o diferencial está justamente na profundidade dessa integração. "A conexão com o mercado não é pontual. Ela faz parte da rotina acadêmica e influencia a forma como ensinamos, aprendemos e construímos oportunidades de carreira", reforça.



Verônica Paludo Bressan, Head de Qualidade Acadêmica



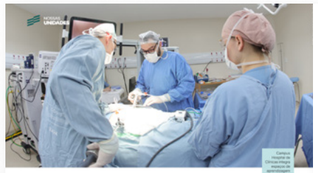
Luciano Reolon, Pró-reitor Acadêmico da Atitus

Números validam eficiência do modelo ALS

Embora o ALS tenha sido estruturado oficialmente a partir de 2023, os primeiros resultados já começam a aparecer dentro e fora da sala de aula. Na Ciência da Computação, primeiro curso desenvolvido sob o novo modelo acadêmico, o número de estudantes dobrou desde a implementação do modelo, alcançando cerca de 500 alunos e consolidando o curso entre os maiores do Rio Grande do Sul.

"As instituições precisam entender que o jovem mudou. O mercado mudou. E a educação precisa mudar também. Quando o estudante consegue enxergar sentido no que aprende e aplicar esse conhecimento em desafios reais, a carreira dele acelera naturalmente", ressalta o coordenador, professor Marcos Roberto dos Santos.

Com a primeira turma integralmente formada dentro do novo modelo prevista para concluir a graduação ainda em 2026, a expectativa da Atitus é ampliar os resultados já observados em indicadores como empregabilidade, conexão com empresas e desenvolvimento profissional dos estudantes, reforçando o posicionamento como Employer University, orientada à prosperidade e à construção de carreiras.



Para aprender Medicina dentro da realidade hospitalar

Estrutura integrada entre Universidade Atitus e HCPF permite vivências práticas contínuas e contato com diferentes cenários de atendimento

Aprender Medicina em contato com a realidade hospitalar desde o início da graduação é uma das propostas da Universidade Atitus. Por meio de parceria com o Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF), a instituição mantém um campus dentro do hospital, com salas de aula, anfiteatro, laboratórios de simulação, área de convivência e acesso à biblioteca virtual.

A integração permite aproximar os estudantes da rotina médica logo nos primeiros semestres, com práticas em diferentes cenários assistenciais, de forma progressiva ao longo da graduação.

"Essa integração fortalece o vínculo ensino-serviço, aproxima a realidade assistencial, aproxima o estudante das rotinas clínicas, dos fluxos hospitalares e do trabalho multiprofissional em um ambiente de alta complexidade", afirma Roberta Almeida, diretora da Escola de Saúde.

Aprender integrado à assistência

Referência em alta complexidade, o HCPF atende cerca de 750 municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A instituição possui Acreditação ONA Nível 3, Excelência, o mais alto nível de certificação do sistema brasileiro.

Para o Dr. Lucas Duda Schneider, coordenador do curso e médico diagnóstico e coordenador do curso de Medicina da Universidade Atitus, a parceria representa um diferencial na preparação dos futuros profissionais.

"A parceria entre Hospital de Clínicas de Passo Fundo e a Universidade Atitus faz com que nossos alunos tenham a tranquilidade de fazer um curso reconhecido com nota mesma pelo MEC dentro de uma instituição hospitalar com certificados de acreditação em grau máximo, aliando o melhor da teoria com características essenciais para o médico do futuro", destaca.

Ao longo de graduação, os estudantes participam de atividades práticas em laboratórios de ciências e experiências em cenários reais de atendimento, ampliando gradualmente o contato com a prática médica.

Evolução e autonomia

A parceria também contempla o Ambulatório de Especialidades, integrado ao hospital, onde acadêmicos de Medicina realizam atividades práticas supervisionadas, com acompanhamento atendimento a comunidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O ambulatório oferece consultas em Cirurgia Geral, Cardiologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia, Nefrologia, Neurologia, Pneumologia e Urologia.



Roberta Almeida, diretora da Escola de Saúde



Dr. Lucas Duda Schneider, coordenador do curso de Medicina



Campus Mont'Serrat: onde conhecimento, mercado e inovação se encontram

Entre ensino, comunidade e mercado, o Campus Mont'Serrat constrói relações que ampliam seu impacto na capital gaúcha

Em meio às ruas arborizadas de um dos bairros mais tradicionais de Porto Alegre, o Campus Mont'Serrat da Universidade Atitus se consolida como um espaço de encontro entre ensino, ambiente de formação acadêmica e unidade aproxima estudantes, empresas, lideranças e organizações que compartilham o propósito de gerar conhecimento, oportunidades e inovação.

Com mais de 70 anos de história e cinco cursos de graduação, o campus combina arquitetura moderna, ambientes acolhedores e espaços de aprendizagem prática. Sua localização, a poucos minutos do centro e de sua localização, a poucos minutos do centro e a fortaleza no conexão com o mercado e com o ecossistema de inovação da capital.

Um dos marcos recentes dessa trajetória é a criação do Atitus Health Hub, iniciativa que amplia as conexões entre educação, saúde, tecnologia e empreendedorismo. Instalado no

Mais do que um ambiente de aulas, o Campus Mont'Serrat se propõe a ser um espaço onde estudantes, empresas e lideranças que estão transformando o mercado.

Campus Mont'Serrat, o hub aproxima pesquisadores, profissionais, empresas e startups para estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor de saúde.

Um ponto de encontro de ideias e lideranças

Essa aproximação também ganha força com a agenda de eventos e ocupação permanente de espaços. Os ciclos Inova Saúde, Tech Talks e Diálogos Diretiv & Mercado movimentam semanalmente o campus, reunindo estudantes, docentes, empreendedores e representantes de diferentes setores.

Os encontros promovem debates sobre tendências, inovação, tecnologia, negócios e os desafios das profissões, fortalecendo o relacionamento da Universidade com a comunidade e lideranças de Porto Alegre.

Para a diretora da unidade, Barbara Silva Costa, essa convivência com o ambiente profissional é parte essencial da experiência universitária. Por meio de parcerias, convênios e iniciativas compartilhadas com instituições públicas e privadas, o campus amplia as oportunidades de aprendizagem e aproxima os estudantes do que será transformando o mercado.

Formação conectada à comunidade

O Campus Mont'Serrat mantém uma relação próxima com a comunidade por meio de seus espaços de prática profissional. O Núcleo de Práticas Jurídicas, a Clínica-Escola de Psicologia (BNAPS) e o Centro de Práticas Contábeis promovem experiências reais de aprendizagem e contribuem para ampliar o acesso da população a serviços especializados.

Barbara destaca que, desde 2022 e vêm como supervisora na comunidade demonstra o impacto social e o papel da formação acadêmica. "Hoje um impacto muito positivo da Universidade Atitus na sociedade. Por meio dos nossos cursos, prestamos diversos serviços à comunidade. Isso gera um impacto muito positivo para a formação acadêmica. Por meio dos nossos cursos, prestamos diversos serviços à comunidade. Isso gera um impacto muito positivo para a formação acadêmica", destaca.

Ao integrar formação acadêmica, prática profissional, empreendedorismo e relacionamento com o mercado, o Campus Mont'Serrat fortalece a presença da Universidade Atitus na capital e amplia o seu papel como um ambiente onde diferentes conhecimentos e lideranças se encontram para construir novas possibilidades.



Barbara Costa, diretora da unidade Porto Alegre



Bianca Alves, coordenadora do Núcleo de Práticas Jurídicas



Conexões que aproximam universidade, indústria e inovação

Conselho Consultivo da Escola Politécnica conecta a formação acadêmica aos desafios do mercado e antecipa tendências para o futuro das profissões

Preparar profissionais para o desafio que ainda estão surgindo exige mais do que acompanhar as transformações do mercado. É preciso antecipar tendências, conectar conhecimento a aproximar a formação acadêmica da realidade das empresas. Na Universidade Atitus, essa é um dos papéis do Conselho Consultivo da Escola Politécnica.

Formado por lideranças empresariais, especialistas e profissionais de referência nas áreas de tecnologia, engenharia, construção civil, inovação e desenvolvimento econômico, o Conselho atua como uma ponte entre a universidade e o setor produtivo, contribuindo para que a formação alinhada às necessidades da sociedade.

Integrante do Conselho e diretor da Ciência e Tecnologia do Sebrae/RS, Luciano Reolon, que Joel Boaventu destaca a importância dessa aproximação para transformar conhecimento em soluções aplicáveis.

"Mais do que um órgão de governança, o Conselho atua como um mecanismo de tradução. Ele ajuda a escola a identificar os desafios concretos das empresas e ajuda a estruturar como o conhecimento científico pode responder a essas necessidades de forma aplicada e relevante", explica.

Para Boaventu, a formação de profissionais precisa ir além das competências já estabelecidas.

Aprendizagem contínua

Para Boaventu, a formação de profissionais precisa ir além das competências já estabelecidas.

Conselho Consultivo da Escola Politécnica

- Anderson Correia - Presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)
- Claudia Tarragô Candiotto - Presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (SINDUSCON-RS)
- Jeferson Chaniegale - Presidente do Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos (PIT)
- Joel Boaventu - Diretor de Ciência e Tecnologia do Instituto Hercílio Randon (IHR)
- Marco Colossi - Executivo da General Motors Brasil e Vice-Presidente da ANPEI
- Nara Lacerda - CEO do Bruning Tecnometal
- Suzana Kakuta - Secretária de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos de Porto Alegre

Projeto gráfico e diagramação da revista ATITUS 360 edição #2. Coordenação editorial, edição e revisão por Pedro Henrique Montiel, Eduarda Ricci Perin e Diego Sanchez. Produção de conteúdo e textos por Propósito Comunicação Corporativa. Fotografia de capa por Way Comunicação 360.

Portfólio
Exposições culturais

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E PASSO FUNDO

REPERCUSSÕES, VESTÍGIOS E MEMÓRIAS



A CRIAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

Vereança no
Período Imperial

As Câmaras Municipais foram as principais instituições de representação política durante o Império. Sua estrutura seguia os preceitos do sistema camarário, criado em Portugal e implementado no Brasil a partir de 1532, com a criação da Câmara Municipal de São Vicente, em São Paulo, ainda no Período Colonial. Entre as atribuições da instituição, destacava-se a responsabilidade de arrecadar impostos, além de regular o comércio e o exercício de diversos ofícios.

Após a Independência do Brasil, em 1822, as Câmaras passaram a ser regidas pela Lei

A Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo foi estabelecida em 7 de agosto de 1857, quando tomaram posse os primeiros sete vereadores do município, que havia sido criado em 28 de janeiro de 1857, a partir do desmembramento do município de Cruz Alta, pelo então presidente da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, Jerônimo Francisco Coelho.

CÓDIGO DE



Mapa da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, com a demarcação aproximada dos limites do município de Passo Fundo, em 1857.







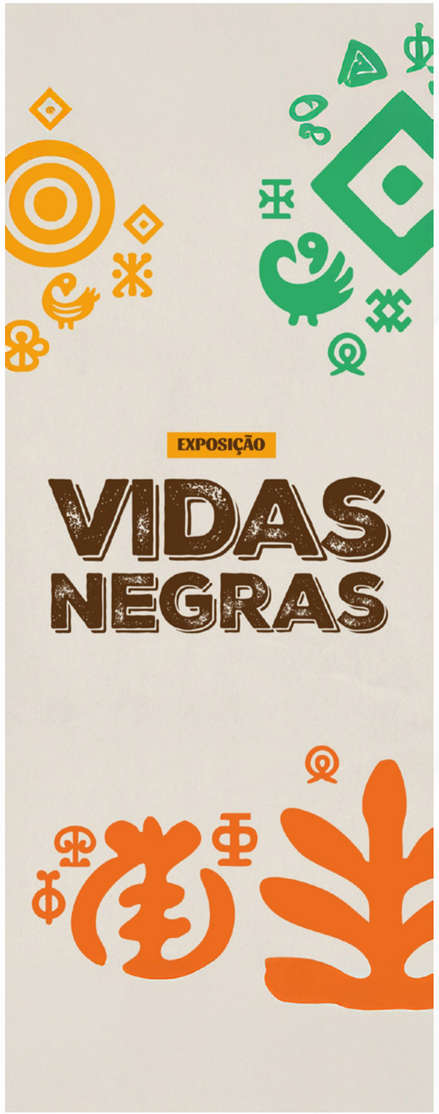






Criação de identidade visual, projeto gráfico e diagramação dos painéis da exposição Vila Victorio Veneto: uma "vila de italianos" em Passo Fundo do Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF). Painéis impressos com medidas de 1,90m x 1m e 1m x 2m. Produzido com Adobe InDesign e Adobe Photoshop. Pesquisa, produção, fotografias e textos pela equipe do IHPF.

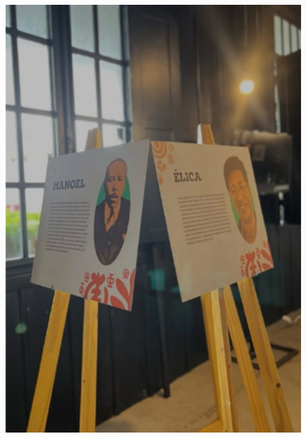
A exposição foi realizada com o apoio do Centro Cultural Italiano Anita Garibaldi e da Prefeitura de Passo Fundo, financiamento do Pró Cultura e da Secretaria Estadual de Cultura, e realização do programa Cultura Viva, do Ministério da Cultura.





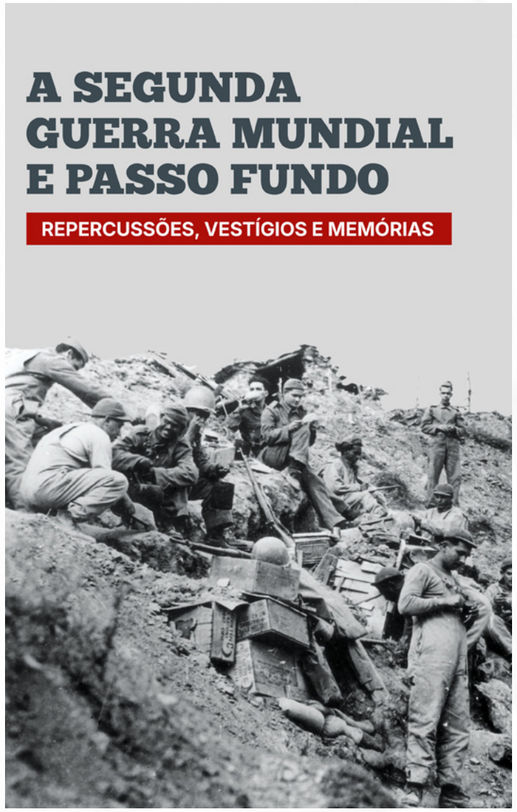


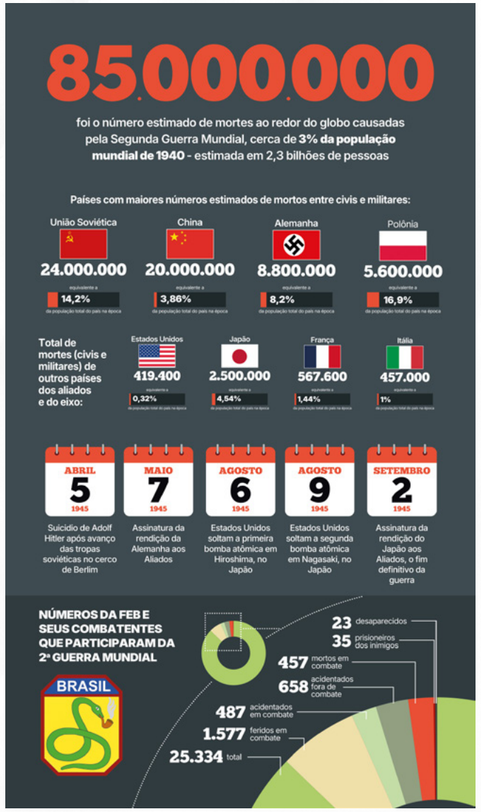






Design gráfico e programação visual da exposição "Vidas Negras", realizada pelo Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF), o Arquivo Histórico Regional (AHR/UPF), o Curso de História e o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo (PPGH/UPF).





A partir de 1941, a guerra tomou outras proporções. A escalada dos conflitos ao redor do mundo se intensificou, sobretudo devido à necessidade das potências agressoras, principalmente Alemanha e Japão, de expandir seus territórios para sustentar suas máquinas de guerra, o que demandava maior acesso a recursos naturais e a conquista de novas regiões.

Nesse avanço, a Alemanha estendeu o conflito para os Bálcãs, invadindo a Iugoslávia e a Grécia, e, em 22 de junho de 1941, rompeu o pacto de não agressão com a União Soviética, lançando a Operação Barbarossa, que abriu a Frente Oriental – o maior e mais sangrento teatro da guerra. Esperando uma campanha rápida, os alemães avançaram em três frentes russas com mais de 3 milhões de soldados, mas a guerra contra os soviéticos prolongou-se até 1945, enfrentando resistência e contra-ataques do Exército Vermelho.

Inicialmente, o Exército Vermelho sofreu pesadas derrotas e perdeu vastos territórios, incluindo Ucrânia, Bielorrússia e parte da Rússia europeia. No entanto, a resistência soviética reorganizou-se e, a partir da Batalha de Moscou (1941-1942), começou a conter o avanço alemão. A entrada da URSS transformou a guerra em um conflito de múltiplas frentes, adicionando um imenso esforço humano e material ao lado dos Aliados, decisivo para derrotar o Eixo nos anos seguintes.

Essa expansão também ocorreu no Pacífico, a partir de novos ataques japoneses. Em 7 de dezembro de 1941, com o ataque japonês à base naval estadunidense de *Pearl Harbor*, no Havaí, os Estados Unidos entraram no conflito, declarando guerra ao Japão e, poucos dias depois, à Alemanha e à Itália. A partir desse momento, os EUA mobilizaram sua enorme capacidade industrial e humana, tornando-se a principal potência econômica e militar do bloco Aliado, combatendo simultaneamente no Pacífico, contra o Japão, e na Europa e norte da África, contra Alemanha e Itália, mudando o equilíbrio de forças do conflito.

A entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial está inserida no contexto de mundialização do conflito. Em 28 de janeiro de 1942, durante a Conferência do Rio de Janeiro, que reuniu os países americanos para discutir sua posição diante da guerra após o ataque japonês a Pearl Harbor, o Brasil decidiu, em conjunto com os demais países latino-americanos, romper relações diplomáticas com os países do Eixo – Alemanha, Itália e Japão. Até então, a perspectiva brasileira era marcada pela ambiguidade, mantendo-se equidistante entre Aliados e Eixo, principalmente a partir da entrada dos Estados Unidos no conflito, em fins de 1941.

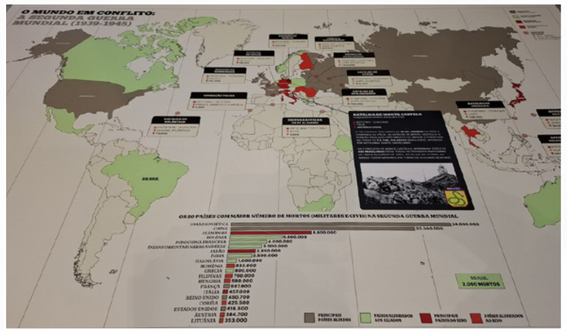
Essa decisão representou um passo importante rumo à participação do Brasil na guerra, pois o país passou a sofrer retaliações diretas, como o afundamento de navios mercantes brasileiros por submarinos alemães e italianos. Em 15 de fevereiro de 1942, ocorreu a primeira agressão do Eixo contra uma embarcação brasileira, com o afundamento do navio "Buarque de Macedo". Nas semanas seguintes, foram a pique os navios "Olinda", "Arabutan", "Cairú" e "Cabedelo". Em pouco mais de vinte dias, registraram-se cinco afundamentos realizados pelos alemães, com perdas de vidas e de materiais. Esses ataques, que causaram centenas de mortes, geraram grande comoção popular e levaram o governo de Getúlio Vargas a declarar guerra aos países do Eixo em 22 de agosto de 1942.



Projeto gráfico e programação visual da exposição "A Segunda Guerra Mundial e Passo Fundo", realizada pelo Instituto Histórico de Passo Fundo. Painéis impressos com medidas principais de 70x120 cm, 130x120cm e 210x120cm, além de outras dimensões. Edição de aprox. 200 fotografias para impressão. Curadoria, pesquisa, produção, fotografias, objetos e textos pela equipe do IHPF.



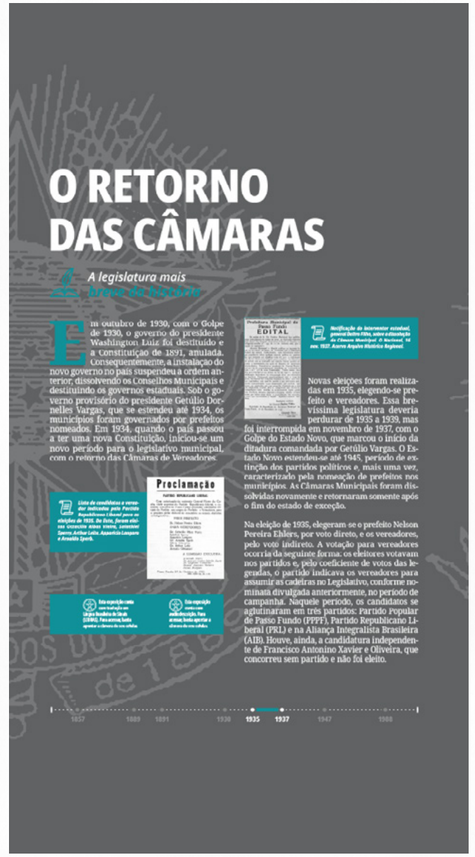






MEMORIAL DO PODER LEGISLATIVO DE PASSO FUNDO





Design gráfico e programação visual do Memorial do Poder Legislativo de Passo Fundo, criado pela Câmara de Vereadores de Passo Fundo com curadoria e organização do Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF).

Painéis impressos com medidas de 300x280cm, 420x280cm e 500x280cm. Pesquisa, produção, fotografias, curadoria, textos e objetos desenvolvidos pelo IHPF.









Clientes e parceiros

IHPF

Universidade ATITUS

99 VIDAS

A EXPERIÊNCIA DO CINEMA

EDITORA EUROPA

QUByte INTERACTIVE

DAMAV

CLUBE RECREATIVO JUVENIL PASSO FUNDO

draw the LAW

OLÁ, CIDADE!

WOOW! comunicação criativa

Butiá

IGLESIAS Y MINERÍA

BNOADS

PF SPORTS

IDEAU Instituto de Desenvolvimento Educacional FACULDADES IDEAU

Sobre

Marcus Vinícius Freitas é jornalista visual e infografista, à frente da **Infográffi** desde 2025, com mais de 15 anos de experiência em infografia, produção editorial e comunicação visual. Atende empresas, instituições de ensino e organizações como **Universidade Atitus**, **Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF)**, **99Vidas Podcast**, **QUByte Interactive** e **Editora Europa**.

Jornalista profissional registrado (Mtb 0021159/RS), é formado e pós-graduado pela Universidade de Passo Fundo (UPF), onde atuou por 15 anos (2010–2025) em infografia, editoração e supervisão discente no Nexjor - laboratório experimental do curso de Jornalismo da instituição. Passou pelas redações dos jornais O Nacional e Diário da Manhã, e fundou a revista digital Gamefagia entre 2011 e 2016. Ministra aulas, oficinas teóricas e práticas, palestras e consultorias sobre infografia desde 2014.

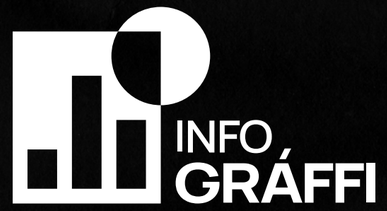


infograffi.com.br

be.net/marcus-freitas

contato@infograffi.com.br

infograffi



INFOGRAFFI.COM.BR